

AN LVIII — N.º 62

João Pessoa — Paraíba

Sexta-feira, 17 de março de 1950

Iminente uma reforma ministerial

POSSÍVEL CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

Demissão coletiva

RIO, 16 (M) — A reunião da UDN é aguardada com o maior interesse. Nos momentos que precederam à reunião, o deputado José Candido Ferreira, dizendo-se sempre muito bem informado, afirmou que o sr. Prado Kelly falaria, hoje, na Câmara, comunicando que o brigadeiro Edmundo Gomes daria o seu voto a favor da candidatura do sr. Afonso Penas Junior.

Entretanto, o sr. Prado Kelly desmentiu categoricamente a notícia, dizendo que era voto falso.

Entre os políticos presentes,

A reunião, ontem, da UDN

Eduardo Gomes apoia a candidatura Afonso Penas Junior — O PSD gaúcho articula o nome do sr. João Neves da Fontoura — Nota oficial da UDN

em palestra com os jornalistas, corria a notícia de que o PSD gaúcho articula a candidatura do sr. João Neves, ao mesmo tempo que o sr. Agamenon Magalhães defende a candidatura do sr. Afonso Penas Junior.

Entretanto, o sr. Prado Kelly desmentiu categoricamente a notícia, dizendo que era voto falso.

Entre os políticos presentes,

NOTA DA U.D.N.

RIO, 16 (M) — O diretor da UDN distribuiu a seguinte nota:

"O diretor da UDN, na reunião de hoje, trouxe conhecimento das conversações referentes realizadas em Belo Horizonte, bem assim ao apôlice que os partidos nacionais dirigem o governador Milton Campos, no sentido de que consideram o nome extra-partidário do eminente brasileiro Afonso Penas Junior.

(Conclui na 4a pág.)

Sugestão do presidente Dutra ao Ministro da Justiça — Incumbido de redigir a carta de demissão o UDN distribuiu a seguinte nota:

"O diretor da UDN, na reunião de hoje, trouxe conhecimento das conversações referentes realizadas em Belo

Horizonte, bem assim ao apôlice que os partidos nacionais dirigem o governador Milton

Campos, no sentido de que consideram o nome extra-partidário do eminente brasileiro Afonso

Penas Junior.

RIO, 16 (M) — Podemos afirmar que na última reunião do Ministro, depois de prolongada discussão entre os membros das eleições sindicais, o presidente Dutra toimou a palavra para

lançar o problema da demissão coletiva da Ministério, afim de que as pessoas possam ser descompatibilizadas e participar diretamente da vida política.

Após rápida exposição, sugeriu o presidente da República que o sr. Adroaldo Mesquita, como ministro da Justiça, devia ser o nome indicado para a redação da carta coletiva da demissão ministerial. Todos os ministérios apoiaram a decisão do general Dutra. O ministro da Guiné, da Silveira, e todos os ministérios, cuja nomeação não havia sido assinada, apurou. O sr. Adroaldo Mesquita foi incumbido de redigir a carta.

Outras pessoas, nas últimas horas, o ministro da Justiça recebeu do presidente Dutra a ordem de projeção para a mencionada demissão.

Toda indica, entretanto, que a nova decisão do presidente da República não será apenas alguma das devidas a regularizar a situação do ministro da Justiça, mas a demissão coletiva, em plena sessão, parcial, da Ministria.

DIRENTE UMA MUDANÇA
RIO, 16 (M) — Comentava-se nos meios políticos que está iminente a mudança de Ministério, sendo proposto ao Ministro da Justiça que este deixasse o cargo para o deputado Afonso Penas Junior assumir a presidência do Conselho Nacional de Pernambuco.

Segundo o sr. o deputado Valadarez estava tentando adiar a reunião, enquanto os pernambucanos traduziam o pensamento do governador, pedem a imediata convocação.

REUNIÃO SE SÁBADO
RIO, 16 (M) — Divulgava-se que se realizaria intensa luta quanto à reunião do partido — Remanescente, o PSD gaúcho — sábado — apresentação do nome do sr. Adroaldo Mesquita à sucessão do presidente Dutra.

RIO, 16 (M) — Divulgava-se que se realizaria intensa luta no PSD em torno da convocação do Conselho Nacional daquele partido.

Segundo o sr. o deputado Valadarez estava tentando adiar a reunião, enquanto os pernambucanos traduziam o pensamento do governador, pedem a imediata convocação.

PORTO ALEGRE, 16 (M)
— Reunir-se, sábado próximo, a comissão diretora do PSD local, com o presidente das mais distritais figuras do partido.

O problema sucessão estadual será discutido e votado e encaminhado a Vila Rica e ao presidente da República.

Modificações sanitárias e outras, de ordem municipal e estadual em vigor na piauí, assim como os adiantados métodos de produção empregados nas fazendas, nos estabólos e nas usinas beneficiadoras, tornaram possível a obtenção de abundância suficiente de leite puro, mantendo, unido, e outros latifícios para o consumo público.

A fotografia mostra uma seção de engarrafamento de leite. A deputada estadual, Anna Soárez dos Estados Unidos.

DEIXARÁ A PASTA DA JUSTIÇA
RIO, 16 (M) — Afirma o GLOBO que o ministro da Justiça deixará a pasta no destino dentro de pouco tempo.

O respeitável diz que a notícia está confirmada.

Esclarecimento de D. Jaime Camara

Movimentadíssimos os bastidores políticos — Apoio do pessedismo gaúcho — Góes Montoro chefir — o momento só fará — Importante uma definição em face do sr. Alfonso Penas Junior — Inabalável a atitude do sr. Adewar de Barros

RIO, 16 (M) — Os instidores políticos estão movimentadíssimos.

Afirmou que o deputado Freitas de Castro está cogitando, em nome do sr. Walter Jahn, a candidatura do sr. Neves da Fontoura a qual tem o apoio do pessedismo gaúcho.

Por outro lado, disse que o general Góes Montoro, assim praticamente a chefia do movimento pró-candidatura Carobert Pereira.

Assegura igualmente, nos círculos políticos, que o ministro da Guerra deixará breve a pasta indo desembalar um importante missão no Exterior, especialmente nos Estados Unidos, ficando assim descompatibilizado.

Adeção do regime da semana inglesa total?

RIO, 16 (M) — O adepto jamaicano que em todas as conversas é o que dirá respeito à sugestão apresentada pelo DASP ao presidente da República sobre a adopção do regime da semana integral, para o funcionalismo público, pelo qual passariam as repartições a trabalhar apenas cinco dias por semana.

A reunião dos assuntos, a reportagem procurou ouvir o diretor do DASP, porque, informou, aquela sugestão repartição de que o governo excentaria parte das férias, mas, ao contrário, foi emitida pelo DASP enquanto os intendados não fôram aprovados pelo presidente da Repúblíca.

TERIA ESCLARECIDO

RIO, 16 (M) — D. Jaime Camara teria esclarecido, aos seus amigos, a resposta que deu à reportagem sobre sobre a sua aposta o sr. Adroaldo Mesquita (Conclui na 4a pág.)

Convocação do PSD nacional

Travasse intensa luta quanto à reunião do partido — Remanescente, o PSD gaúcho — apresentação do nome do sr. Adroaldo Mesquita à sucessão do presidente Dutra

RIO, 16 (M) — Divulgava-se que se realizaria intensa luta no PSD em torno da convocação do Conselho Nacional daquele partido.

Segundo o sr. o deputado Valadarez estava tentando adiar a reunião, enquanto os pernambucanos traduziam o pensamento do governador, pedem a imediata convocação.

REUNIÃO SE SÁBADO
RIO, 16 (M) — Divulgava-se que se realizaria intensa luta no PSD em torno da convocação do Conselho Nacional daquele partido.

Segundo o sr. o deputado Valadarez estava tentando adiar a reunião, enquanto os pernambucanos traduziam o pensamento do governador, pedem a imediata convocação.

PORTO ALEGRE, 16 (M)
— Reunir-se, sábado próximo, a comissão diretora do PSD local, com o presidente das mais distritais figuras do partido.

O problema sucessão estadual será discutido e votado e encaminhado a Vila Rica e ao presidente da República.

Modificações sanitárias e outras, de ordem municipal e estadual em vigor na piauí, assim como os adiantados métodos de produção empregados nas fazendas, nos estabólos e nas usinas beneficiadoras, tornaram possível a obtenção de abundância suficiente de leite puro, mantendo, unido, e outros latifícios para o consumo público.

A fotografia mostra uma seção de engarrafamento de leite. A deputada estadual, Anna Soárez dos Estados Unidos.

A eleição da mesa do Senado

Permanece de pé a reeleição integral dos atuais membros — Eleita a mesa da Assembleia Legislativa de Niterói

RIO, 16 (M) — Os senadores gaúchos que ora se encontra, reunidos, hoje a noite, para a votação da mesa da Assembleia Legislativa de Niterói (Conclui na 1a pág.)

Os pecuaristas pedem liberação

RIO, 16 (M) — Uma comissão de pecuaristas, tendo à frente o sr. Dílio Melgarejo, presidente da Federação Rural de São Paulo

reuniu-se, ontem, para obter a libertação

(Conclui na 4a pág.)

Notas e Comentários

HOLOCAUSTOS DA CLARIDADE

ALGUNS bairros desta cidade veem, há vários dias, lâmpadas de menor intensidade de iluminação elétrica dia sim, dia não. E essa irregularidade encontra uma explicação, podemos dizer, parcial.

Como sabemos, recentemente entraram em funcionamento as novas turbinas adquiridas pelo atual Governo do Estado, para a Central Elétrica, da Pavação Indio Pirághel e simultaneamente, o material que estava até então em funcionamento, entrou, por sua vez, em reparos. Somente depois de concluídos esses últimos trabalhos poderá a cidade possuir um serviço regular e até certo ponto vantajoso de iluminação.

Mas, a explicação é, como dissemos, parcial. Existem centenas de residências dos bairros tão suprimida, intermitentemente a sua iluminação, sem qualquer aviso prévio, sem qualquer explicação, permanecem durante essas mesmas horas — geralmente do cair da noite até às 22 ou 23 horas — permanecem inundadas de luz as artérias do centro urbano e com estas várias ligações que tiveram ultimamente a sua iluminação duplamente reformada, como exemplo, as praias Aristedes Labo e Pedro Américo. — Como o fato caminha-se às mal-materias, é preciso aguardar.

Não há que nos esquecermos das ruas de centro urbano e desses logradouros ficam muitas bonitas, bem iluminadas; não está direito, é permanecerem centenas de famílias, durante quinze dias de cada mês, no desespero da treva, para suportar a luxo de uma iluminação reforcada de logradouros que aquelas mesmas horas permanecem, não raro, desertas.

Não pretendemos dar aqui nenhuma palpite sobre questões de ordem técnica. Entretanto seria infinitamente mais razoável e mais humano até — se o fato se confidiona a uma questão de economia — suprimir-se a iluminação de certos logradouros, mesmo a iluminação de todas as ruas, afim de que não faltasse, de forma alguma, nas residências.

Dr. Simões Barbosa:

Deputados, constitui o que em favor se pode denunciar — uma vida miserável.

Mais, acima de tudo, aquele bonito momento e bônus, essa cultura e confidencial com a simplicidade, foi subjetivo um médico. Dei à tua carreira todas as forças, a inteligência e o coração. Fazendo hospital, incentivando o ensino da medicina, animou os novos e orientava os velhos.

Fazia da sua carreira um sacerdócio e nunca deixou de aconselhar a um cliente porque este, no bôlido, não trazesse o preço da consulta. Foi, evidentemente, o maior de todos os meus e orientava os velhos.

Fazia da sua carreira um sacerdócio e nunca deixou de aconselhar a um cliente porque este, no bôlido, não trazesse o preço da consulta. Foi, evidentemente, o maior de todos os meus e orientava os velhos.

Na verdade, Adolfo Simões Barbosa, médico ilustre, já falecido, com brilho, a cadeira de Medicina Legal da Faculdade de Direito do Rio e representado o seu Estado na Câmara dos

diametralmente ao seu condutor, aconselha a todos, com dedicação e determinação, permanecendo sempre respeitoso pelas suas qualidades, endossa frases dos mais distinados médicos do Brasil.

Teatro e Educação

Com a abertura do ano letivo, os estudantes do Colégio Estadual da Paraíba pretendem voltar ao teatro com muito tempo, não se apresenta em nos palcos.

O Teatro do Estudante da Paraíba, que sempre mereceu o apoio do dr. Enmanuel Miller, diretor daquele estabelecimento de ensino, deve não reorganizar-se mas ainda sair com novo meio agradável.

Bem salientes das dificuldades que têm de enfrentar conjuntos dessa natureza, sobretudo nas províncias. No entanto, isso não constitui argumento para que se crucem os braços. Com um pouco de bom vontade e espírito de compreensão, e bem pensado o Teatro do Estudante da Paraíba continua em seus nobres objetivos.

Ninguém desdenha a utilidade de um teatro estudantil só que se concerner ao arcebispado da mentalidade — só jovens, ao alevantamento artístico, desde que esse conjunto escolha para o seu repertório peças de valor cultural.

O Teatro do Estudante da Paraíba não visa a recreação ou o passeio, a acharada. Daí merecerem os seus dirigentes o maior estímulo e apreço.

Segundo estamos informados, a direção da aulada conjunta já entrou em entremes com os professores permanentes. Waldir Oliveira, Hermílio Perla Filho, a fim de que os mesmos lhe prestem a sua colaboração técnica e que não deixa de ser um passo acertado para o bom andamento da nobre instituição.

Nos Bastidores do Mundo

Por Al Neto

Edward G. Miller, ex-gosta de J. D. T. Stroessner, é, há anos que não pega mais raposa. Simplemente não tem tempo. Como Secretário de Estado da Indústria, em Washington, Antropologia, Miller é um dos homens mais ocupados de Washington.

Deste outono a tarde Miller, que é casado com Janette, vai presidir os Embaixadores Norte-Americanos que se reunirão no Ilo Ilo em 6 e 9 de corrente.

Miller desiste de fazer desenho, mas continua a escrever. Miller foi abordado por um cavalheiro surpreendido que lhe disse: Edward, unigo velho, de um país que é o seu, Miller respondeu em português e retruca o alegre cordial.

Forney A. Rankin, o cargo está a ser de informe de Relações Exteriores. Certo dia, em uma reunião com os representados, Miller viveu dois anos no Rio de Janeiro. Tudo muito amigável aquela época. Aliás disso, como nascem em Puerto Rico, fala com fluidez o espanhol, que é facilmente facilitado para o português.

A confidabilidade é o traço principal da personalidade de Miller. De altura mediana, ligeiramente magra, Miller é um homem que evoca o imponente desde o primeiro momento. O segredo — diz Rankin — é fácil de explicar. O hobby de Miller é precisamente conhecer e tocar idéias com quem que seja.

Rankin passa a maior parte de seu vermelho, como que Deus e seus antepassados, atraídos por sua beleza e economia. Miller parece não ter mandado favorito — aí a seu próprio modo — a si mesmo.

No opinião de Rankin, Miller é um homem que não quer perder tempo, alegando sempre que é preciso agir.

O Teatro do Estudante da Paraíba não visa a recreação ou o passeio, a acharada. Daí merecerem os seus dirigentes o maior estímulo e apreço.

Segundo estamos informados, a direção da aulada conjunta já entrou em entremes com os professores permanentes. Waldir Oliveira, Hermílio Perla Filho, a fim de que os mesmos lhe prestem a sua colaboração técnica e que não deixa de ser um passo acertado para o bom andamento da nobre instituição.

Esperado, hoje, o prof. Preston James

E esperado, hoje, o prof. Preston James, o geógrafo ligado à América Latina.

O outro homem de ciências americanas que empreende uma viagem de estudos pelo interior do Brasil, por via terrestre, era engraçado de verificar, a Paraíba, assuntos pertencentes ao campo das pesquisas científicas do seu interesse.

O professor Preston James considera previsivelmente, a saída de Campina Grande, devendo transportar-se de automóvel a esta Capital, onde seu hóspede do Governo do Estado.

HABILITEM-SE OS HOSPITAIS

Para receber o auxílio federal pelo Fundo de Assistência Hospitalar em 1950

Além dos auxílios especiais concedidos pelo Congresso e das subvenções ordinárias anuais destinadas a manutenção das instituições de caridade, que devem ser pagos separadamente, será ainda distribuído em 1950 pelo Ministério da Educação e Saúde, o Fundo de Assistência Hospitalar, à base do número de leitos para doentes convalescentes a todos hospitais, gerais ou especializados, do tipo SANTA-CASA que representem 10% de sua capacidade.

O Diretor da Divisão de Organização Hospitalar do D.N.S.M.E.S. fazendo esta comunicação para conhecimento de todos interessados, em todo o país completa os seguintes encaminhamentos: a) Basta um simples requerimento dirigido ao Ministro da Educação e Saúde, solicitando o auxílio pelo Fundo, e declarando qual a aplicação prevista, especificando quais as obras, instalações, equipamentos, incluindo móveis e utensílios, melhoramentos, enfim: desde jardins, rotatória, estatística e informe sobre o movimento de pacientes, número de lotes existentes e aumento previsto para contribuintes e gratuitas; b) sendo a primeira vez que quer, o hospital provará que tem personalidade jurídica e funcionamento regular; c) o Fundo não beneficia nem compreende as instituições destinadas a maternidade, dormitorial, tabacaria e leprosaria porque há verbas próprias nos orçamentos federais respectivos.

A Divisão prestará informações complementares e recomenda que os requerimentos sejam enviados o mais breve possível para facilitar as concessões, de acordo com os prazos estabelecidos por lei.

FARMÁCIA DE PLANTÃO

Está de plantão hoje, a Farmácia CENTRAL, à Rua Duque de Caxias.

mentais em que só bancaria a altitude dos Estados Unidos em face de seus vizinhos. A proposta de Miller indica que se trata de uma reunião de peritos. Isso é, daquela que tornam as decisões quando se considera a da espina. — SNES.

município e inspirador, capaz de suscitar motivos científicos. A Arquitetura originou-se do cálculo (logaritmo, dos gregos). Do empirismo da medicina medieval surgiu a Biologia. A Astronomia preparou o advento da Astronomia. A Alquimia antecedeu à Química; a construção de maquinaria deu ensejo à Mecânica. A Arte serviu à Ciência económica como estudo.

A escassez de terrenos, a Crise, criando o problema da troca de terras e a grande variação da moeda, despertou a atenção dos gregos para essa questão. Na Europa a sociedade desse seu posterior encontramos conceções notáveis sobre esse estudo. Em virtude de originar-se uma doutrina médica ou biomédica, os fenômenos monetários começaram a ser científicamente estudados. A doutrina concorre, poi, para o desenvolvimento da Ciência, proporcionando meios de sintetizar e encadear os conhecimentos já existentes e pôr em relação as uniformidades.

O objecto da doutrina é político: visa escolher formas de organização econômica, dando diretrizes à economia e à sociedade. Tem muita aplicação o conhecimento da doutrina, porque influí na Ciência e na vida econômica, sendo que, considerada nesse sentido, é igualmente fator de sua origem.

A ideia é sugerida pelas necessidades humanas. Quantas maiorias são essas necessidades tanto maior será a força que a ideia manifesta no homem. A ideia que expõe o sentimento coletivo rapidamente se reveste de força, e se o agente, que a propaga, lhe deixa ideas em função de povo, essa força que a reveste se tornará mais vigorosa.

Após a concepção de uma ideia, o homem, muitas

AS DOCTRINAS ECONÔMICAS E AS NECESSIDADES SOCIAIS

Paulo Elpídio Menezes Filho

Ciência é a liberdade de investigação que deve existir em todos os setores do conhecimento. E, por sua vez, ela pode proporcionar esta forma um ambiente capaz de fazer viver a democracia, isto é, criar uma mentalidade apta a pensar e decidir politicamente, realizando assim a prática da verdadeira democracia.

Só a Ciência, que lentamente nos vai dando a explicação dos fenômenos e descobrindo as leis que os regem, poderá dar-nos uma expressão de realidade. Fato é a Ciência e seus métodos penetrarem na doutrina, dando-lhe segurança, expurgando-a de erros. Assim, a doutrina, que não se baseia na Ciência, é falha, não encerrando crédito por lhe faltar expressão exata. A doutrina doutrinária é fortalecida pela eloquência das leis científicas. Aquela recorre à Ciência para integrar elementos desta em si mesma e, dessa maneira, dar estabilidade ao seu conteúdo.

Ciência e doutrina interpretam-se, vivem uma da outra. Não podermos matar um futebol só entre amigos, com referência a causa e efeito. Oferecemos, como exemplo, a doutrina protecionista, que substituiu a noção que Marx havia dado de "valor-mercado", pelo noção de "valor-utilidade", que é o capitalismo. A ação da Ciência é de tornar a doutrina mais justa, interpretando melhor os fenômenos. Outros sistemas recorrem à Ciência, as mudando caídas mais científicas. Quando todos os setores do conhecimento são considerados, Ciência, em virtude de padronizar métodos rigorosamente físicos. A doutrina econômica não faz exceção, segue os exemplos acima citados. As doutrinas propostas à Ciência em cada caso

Nos dias que correm muito se tem examinado as relações que existem entre o desenvolvimento das doutrinas econômicas e a formação intelectual dos jovens que se preparam, neste ou naquele setor, para intervir na vida pública ou em esfera mais particularizada, na atividade administrativa. Sente-se que é uma necessidade crescente prepará-los na Economia para entendimento de uma série de problemas que se ligam à vida do Estado.

Aqui pretendemos apenas estudar, com brevidade, um ponto que nos parece essencial, embora preliminar, no estudo econômico. Desejamos indicar, ligeiramente, através da reciprocidade de relações existente entre a Ciência e a Doutrina, a ação que ambas exercem sobre o meio social.

Conven, inicialmente, acentuar qual a finalidade da Ciência. Podemos dizer que seu fim precioso é apresentar um quadro do mundo. Ela visa conhecer as leis dos fenômenos e oferecer uma explicação desses fenômenos.

A Ciência não consegue o mundo restringindo-o à afronte e confusa variedade de suas diversas partes concretas. Ela pensa, em todos os departamentos do saber humano, através da desordem enganadora dos fenômenos, a evidência de suas leis básicas.

O progresso da Ciência é auferido pelo seu grau de expressão da realidade. Não se pode negar que seu desenvolvimento seja paralelo com o da sociedade. São as relações sociais dominantes, em certo período da história, que determinam o sentido da Ciência, embora uso não aconteça de forma absoluta, mas de modo relativo e variável. Quanto mais progressista for a sociedade, mais progressista será a Ciência, em função dessa sociedade.

O regime social que domina em certa época que proporciona, por sua qualidade mais ou menos avançada, as condições para o desenvolvimento da Ciência. Conseqüentemente, o domínio para o desenvolvimento de



PÁGINA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

(SOB A DIREÇÃO DA "ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA")

PALAVRAS DE FÉ

Carlos Suesskind de Mendonça

(PRESIDENTE DA "ASSOCIAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO DISTRITO FEDERAL")

Como as outras Associações que antecederam a essa Associação do Ministério Público do Distrito Federal e as que depois dela se organizaram, todas aspiram à criação de uma União Nacional, em que se integrem, e que será a "Associação do Ministério Público do Brasil".

Um dos primeiros passos que teremos de dar para isso será a ampliação dos nossos quadros, de modo que eles comprendam não só o Ministério Público da Justiça do Distrito Federal, como também a da Justiça da Trabalho, a da Justiça Militar e, antes que tudo, a da Justiça Federal.

Concomitantemente com essas provisões administrativas, terão de vir as estruturas.

Nossa Revista será um elo poderoso de aproximação das várias Associações, e, mesmo onde ainda estas não existam, os Ministérios Públicos estaduais.

Organizaremos cursos especializados para a iniciativa dos aspirantes à carreira e aperfeiçoamento dos que nela já se encontram.

Realizaremos conferências e congressos. Mas, por enquanto, o que parece mais presente é que nosso clube é uma Organização.

* * *

Os almoços como o de encerramento do Ministério Público do Distrito Federal, realizado nos últimos dias de dezembro passado, em que esse nosso colega Aurélio de Albuquerque participou como convidado da honra, servem, e muito, a esse propósito. A comunhão que eles estabeleceram deve ser entre os mestres católicos do Ministério Público.

Ela abrange, também, o passado e o futuro da classe, os ex-mestres, os mestres atuais, os professores e os estudantes Gerais, que continuam sempre como sécios honorários da Associação, e mesmo os Curadores apresentados ou promotores transferidos para outras carreiras e admissões, ainda, os defensores públicos interinos, que vieram de simples estagiários e aguardam apenas a abertura do concurso para se inscreverem e habilitarem ao ingresso efetivo na carreira.

* * *

A Paraíba, que já tem sua Associação, e nos mandou, com Aurélio de Albuquerque — um colega que tão boa impressão deixou em todos nós, há de nos ajudar eficientemente na realização da Associação do Ministério Público do Brasil.

Ela nunca poderá esquecer que foi paraibano, síntese de heróico, de coração, de sangue e espírito, o nosso fundador, esse inadimplível Roberto Lyra, que é neste de todos e apre-
mum inter paes o Ministério Público em todo o país.

Aos colegas paraibanos, a "Associação do Ministério Público do Distrito Federal" envia, pois, por meu intermédio, a sua saudação mais cordial!

Rio de Janeiro, fevereiro de 1950.

N. R. — Com muita satisfação publicamos, hoje, essa expressiva mensagem de confraternização e fé nos destinos da nossa classe, que, da Capital do País, nos envia CARLOS SUESSEKIND, curador do Rio de Janeiro, presidente da Associação do Ministe-

rio Público do Distrito Federal, representações figurais do Ministério Público do Brasil, cuja cultura e devotamento, pela correira que abrange, foi tão eloquente e elevada pelo prof. ROBERTO LYRA, na sua conhecida obra "Teoria e Prática do Ministério Público".

Nesse momento em que, na Paraíba, esperamos — com ansiosa expectativa e respeito — a elaboração da nova lei de Organização, queremos transmitir a nossas lidi-
ras reivindicações, a palavra de valioso colega nos traz entusiasmo e incentivo pelos justos anseios que a nossa classe substan-

* * * Asseguramos, também, para o próximo número, uma momen-

CRÔNICA

Na importante e anseia (referimo-nos ao clima) comarca de Campina Grande veridicou, recentemente, um caso, no sentido de que o juiz, ao negar a habeas corpus, considerou que o réu, embora detido sem o devido motivo, podia ser considerado exonerado e não mais nomeado, a sorte Maria da Neves Tavares Cavalcanti não reuniu os cargos.

O Juiz Eleitoral da 16ª Zona:

...nao importa com essa deliberação é reclama o pronunciamento ...

UM COMENTÁRIO

Fernando MENDONÇA

(3.º promotor público do Recife)

Ninguém pode contestar a já desmoderada engenhosidade do preceito de que "gostava, à qual bem prazia, o viver em a serra, que trouxe os recursos, por uma evolução da mente, os meios de sustento, os quais destinavam a dureza do andarilho das feras e os gafins exasperantes. Nós, coligávamos em primeiro plano as concidações...

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul decidiu a hipótese em temas impõentes, determinando sentença:

...que não havendo o herói a justificável, deve deixar de exercer o cargo. E, em alternativa, se, de lá logo, necessitar de novo o ambiente e os objectos para...

Em tal hipótese, a simple constatação do caso se da razão que designa, comummente, aqueles que, na expedição legal, se dignam a exercer a função...

...que não está obrogado a inventar, para casar e morrer, e a falecida não deixa herdeiros. O regime do casamento, neste caso, não deve coincidir com o casamento, nem a responsabilidade é...

Continuando, assentou o juiz:

...que o inventariante não tem direito em lei inventariante, em direito sucessório, de deixar bens despendendo para a família. Se não há bens, não pode haver inventário, ou partilha, por falta de objecto.

Em sua decisão final, o juiz constatou e considerou que houveram constatação de sua residência, que não havia dificuldade de reconhecer nos Poderes, onde só os soldados que têm unidades do Exército regular que compõem corrente solitária de impressionante extensão, os direitos das famílias homônimas que têm

maior organização, na melhora, e negação da seguição. Se nenhuma o pressimmo forem perdidamente esgotadas mais essa classe de verdade perdida, merecendo celeridade e despesas, tornando-se causa que o apurado...

...toda entrevista concedida pelo Presidente da Associação do Ministério Público do Distrito Federal, palestra comemorativa da fundação da "Associação do Ministério Público da Paraíba", no dia 12 de Setembro de 1949, nos conta a história dessa grandeza de classe e sua origem e os rumos que devemos seguir para conseguirmos dos poderes públicos aquelas garantias e conquistas compatíveis à dignidade e nobreza da nossa missão social.

UM JÚRI DE IMPRENSA

Arcélvio de ALBUQUERQUE

(2.º promotor público substituto)

a condensação de quem tem o direito de ser absolvido:

Fiz ver os assinamentos do prof. Cândido de Oliveira. No seu diretor, como é natural, o Ministério Público pode — ou — principal — quando tiver a iniciativa da ação pública, ou parte cocrimetal ou complementar — ou exercer nas causas em que a sua privada causa aquela tem as suas tradições, e, segundo ensinou o prof. EMÉGÉ AGLAIVE, era de declarar os autos. Imediatamente, ouvir, depois das很清楚 contradições das partes, um Voto Imparcial ou Imparcial. Este era o meu devo-
to, que se resumia desse modo:

Convenhamos que esse termo expressivo tenha sido ditado pela bondade de velhos amigos, redatores de um jornal, onde já praticava desinteresse pelo serviço. Mas, a minha opinião é que deve ser a maneira de expressar a seriedade e compostura da justiça, uma vez que afende sempre a soberania e autoridade, quando demonstra a incerteza e evita

prevarira, há pouco tempo, da Bahia, onde tomou parte no III CONGRESSO NACIONAL DE JORNALISTAS, como delegado da "C. P. L.", e registrou o ante-projecto da Lei de Imprensa, aprovado no final, que, finalmente, veio a ser convertido no Statuto da Imprensa, que é, de fato, a lei que não podia falar tanto a responsabilidade, se assim a imprensa cumprisse a sua tarefa moral social.

O professor RUY BARBOSA — encabulado para potenciar o referido constatação, numa sugestão por mim feita, que é de que, por todos os critérios, descreveria a TRIBUNA SEM FRENTE, ou NA IMPRENSA, como RESTRIÇÃO, PORQUE CRIOU NO PODER DA RAZÃO, DA VERDADE. Arreia que fôr o maior e mais honesto jornalista do Brasil deve, para imprensa sem restrições, porque seria um escândalo também no poder da verdade e da razão. E quando o giral se desvissa dessa verdade, aproveitando-se da sua força de penetração em prejuízo do direito popular ou coletivo, justifica contra a grande finalidade social a que se destinava. Daí, ter LUIZ DELGADO afrontado, que é de que a liberdade é a liberdade a ser exercida, e que se pede ser o erro e maior que seja contida e ignorada.

Ademais, aduziu, me achou que, diante de um conselho de jurados distros, um juiz fugante, três facinaria diplomados em direito e um funcio-

nário público diverso enfatizasse. Desseja agradecer que eles compreenderam aquela constatação de haver a pena temporária impostada à acusação, e decidiram do seu lado, com a Veredicto. Isto é, uma decisão, isto forma poderosa, consequentemente dada por homens de bem, só poderia devolver um intuito, o ouro sentido de alicerçar aos fiduciários interesses sociais e as elevadas aspirações da Justiça. Assim terminou.

E dessa maneira, assim nessas páginas, que lembrava de que, Fernando Mendonça nos conta a história dessa grandeza de classe e sua origem e os rumos que devemos seguir para conseguirmos dos poderes públicos aquelas garantias e conquistas compatíveis à dignidade e nobreza da nossa missão social.

Os públicos diversos enfatizasse. Desseja agradecer que eles compreenderam aquela constatação de haver a pena temporária impostada à acusação, e decidiram do seu lado, com a Veredicto. Isto é, uma decisão, isto forma poderosa, consequentemente dada por homens de bem, só poderia devolver um intuito, o ouro sentido de alicerçar aos fiduciários interesses sociais e as elevadas aspirações da Justiça. Assim terminou.

E dessa maneira, assim nessas páginas, que lembrava de que, Fernando Mendonça nos conta a história dessa grandeza de classe e sua origem e os rumos que devemos seguir para conseguirmos dos poderes públicos aquelas garantias e conquistas compatíveis à dignidade e nobreza da nossa missão social.

Dadas as embas alegrias pela imprensa, tenta, na comarca da Capital, o promotor público, que indicou para funcionar naquele caso, Re-

alvarez, aduziu, que achava que, diante de um conselho de jurados distros, um juiz fugante, três facinaria diplomados em direito e um funcio-

nitário público diverso enfatizasse. Desseja agradecer que eles compreenderam aquela constatação de haver a pena temporária impostada à acusação, e decidiram do seu lado, com a Veredicto. Isto é, uma decisão, isto forma poderosa, consequentemente dada por homens de bem, só poderia devolver um intuito, o ouro sentido de alicerçar aos fiduciários interesses sociais e as elevadas aspirações da Justiça. Assim terminou.

E dessa maneira, assim nessas páginas, que lembrava de que, Fernando Mendonça nos conta a história dessa grandeza de classe e sua origem e os rumos que devemos seguir para conseguirmos dos poderes públicos aquelas garantias e conquistas compatíveis à dignidade e nobreza da nossa missão social.

ESPORTES**GRANDES FESTAS, DOMINGO, NA SEDE DO "SNIPES", EM TAMBAU'**

Posses da nova diretoria — Uma regata entre "Luiz Inacio Ribeiro Coutinho" — Churrasco

soitades - Convite à Crônica Esportiva d'A UNIÃO

Com brilhantes solenidades, tomou posse, no praevo dia domingo, dia 19, a nova Diretoria da Flotilha 211 da Parába, eleita para o biênio 1950-51. Ato de destaque compõe-se de uma reunião, pela manhã, corrida entre encontros das Flotilhas 211 de Pernambuco e 366 da Paraíba, em duas horas de distância, do Teatro de Tamauí. "Dr. Luiz Inacio Coutinho", oficina do dia 21, com a presença do mesmo Cap. de Flotilha da Paraíba. Esta prova está sendo um círculo esperado pelos curiosos desportivos da Cidade, pois servirá de "test" para o critério de

Legislação e Justiça desta Assembléa já examinou o precedente júnto, que trata de uma prova para a posse de um Tenente da Flotilha 211, e que, Valdeci Siqueira e seus filhos, naquela tarde de víspera — heróicos — 27 de fevereiro, do ano passado, foram homenageados pelo Poder Militar do Estado, José Valdeci de Souza, falecido no decurso de uns dias.

Do exame, a diretoria Correio concluiu pelo deferimento do pedido e encaminhou a Fimem de 9 de fevereiro, a proposta ao Tenente da Flotilha 211, que, por sua vez, informou que seu sucessor é o Tenente da Policia Militar do Estado, José Valdeci de Souza, falecido no decurso de uns dias.

Do exame, a diretoria Correio concluiu pelo deferimento do pedido e encaminhou a Fimem de 9 de fevereiro, a proposta ao Tenente da Flotilha 211, que, por sua vez, informou que seu sucessor é o Tenente da Policia Militar do Estado, José Valdeci de Souza, falecido no decurso de uns dias.

Assunto — Concede pena de prisão de 30 a 60 dias, ao menor de 14 anos, que feriu o gabinete do Delegado, alto vermo, por crime contra a honra, sendo acusado ne que se fixou, opinando pela aprovação do Projeto em plenário, para onde deve ser remetido.

Sala das Comissões, em 12 de outubro de 1949
ass.) JOÃO LELES — Presidente Referendo.

HILDEBRANDO ASSIS, PEDRO M GONDIM, IVAN BICHARA SOBREIRA (Aprovado, na sessão de 28/1/49). Dada a conclusão do parecer, segue-se o interessado a parcial, relativamente ao Projeto de Lei n. 43/50, aos termos dos §§ 1º e 3º, do artigo 126, do Regimento).

PARECER N. 89 — A PETIÇÃO N. 65/49
(Da Comissão de Finanças, Orçamento e Tributos da Comissão).

Solicita a "Sociedade Algodoera do Nordeste" (SANDRA), execução de títulos em impostos e taxas, durante cinco anos.

Depois de cinco anos da Fibreira do Rio Tinto, por este se apresenta tão imprevedíveis e edafas. Dispensar-se a uma firma, com tanta econômica e financeira vantagem, a execução de imposto fiscal, a cobrança de impostos e taxas estaduais, seria a mais razoável das atitudes do Legislativo, levava os interesses do Estado e melhora da massa social indigesta por parte dos contribuintes que pagam com sacrifício os seus tributos.

Tem esta Assembleia, satisfeita de todos sentimento, a organização novas e modestas, incapazes de suportar, na sua própria face, a permanência da Fibreira.

A plenária de gabinete mode figura nesta situação.

Sala das Seviças, em 23 de Fevereiro de 1950
ass.) JOÃO LELES — Presidente

PEDRO M. GONDIM — Relator.

IVAN BICHARA SOBREIRA (Aprovado) — Parecer sobre o Projeto de Lei N. 28 (1950)

Assunto — Autoriza a abertura de crédito (Obra da Lei n. 40, de XII-1949).

Projeto de Lei n. 40 (1950)

Assunto — Concede pena de prisão de 30 a 60 dias, ao oficial da Policia Militar do Estado

paraibanos e pernambucanos em disputa da taça oferecida pela Flotilha às famílias de seus ass

soitades — Convite à Crônica Esportiva d'A UNIÃO

proxima dia 26, quando em Vila da Grande, onde é sediada a Flotilha 211 de Pernambuco, realizaria festa os simpáticos das duas Flotilhas, em disputa da Taça "Sociedade Nacional".

Organização dos simpáticos da Paraíba e seguinte programa, para as festividades do proximo dia 26, das 19, em Tamauí, 350 horas — Regata de Snipes em disputa do Troféu "Luiz Inacio Ribeiro Coutinho", entre Paraibanos e Paraibanos;

350 horas — Sesenta de Snipes desportivas tocariam Jazz da Força Policial do Estado.

Tudo faz prever que as festividades do proximo domingo, na sede Social-Desportiva da Flotilha de Snipes, em Tamauí, se revestirão do maior brillantismo, não só pelo programa traçado, como especialmente, porque para tanto estavam trabalhando todos os seus associados.

E a seguir a nova Diretoria

GRANDE MANHA ESPORTIVA NO "ESQUADRILHA V"

Interessante partida de voleibol, domingo pela manhã, entre os combinados "Dr. Sílvio Porto" x "José Lucas de Carvalho" — Complemento da "Festa da Vitória" no "Esquadrilha V".

Prêmios para a equipe vencedora

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 35/50

Assunto — Concede pena de prisão de 30 a 60 dias, ao oficial da Flotilha 211 de Pernambuco, a penitencial de Crs 5000.

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 56/50

Assunto — Concede pena de prisão de 30 a 60 dias, ao oficial da Flotilha 211 de Pernambuco, a penitencial de Crs 5000.

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 133 (1948)

Assunto — Concede subvenção à "Orquestra Sinfônica da Paraíba".

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 23 (1950).

Assunto — Concede pena de prisão de 30 a 60 dias, ao oficial da Flotilha 211 de Pernambuco.

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 49 (1950).

Assunto — Concede pena de prisão de 30 a 60 dias, ao oficial da Flotilha 211 de Pernambuco.

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 145 (1949)

Assunto — Concede subvenção ao "Gabinete de Engenharia da Paraíba".

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 53/49

Assunto — Revulsão a legalidade das entidades fornecidas pelas Diretivas das Renâncias Pávicas.

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 85 (1950).

Assunto — Dispõe sobre fumários, intrínsecos e extrinsícos, a que se refere o art. 25 do Anexo das Disposições Constitucionais Transitorias.

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 28 (1950)

Assunto — Dispõe sobre fumários, intrínsecos e extrinsícos, a que se refere o art. 25 do Anexo das Disposições Constitucionais Transitorias.

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 40 (1950)

Assunto — Concede pena de prisão de 30 a 60 dias, ao oficial da Policia Militar do Estado

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 40 (1950)

Assunto — Concede pena de prisão de 30 a 60 dias, ao oficial da Policia Militar do Estado

Discusses única e votação da Redação Final do Projeto de Lei n. 40 (1950)

Assunto — Concede pena de prisão de 30 a 60 dias, ao oficial da Policia Militar do Estado

PINGOS & RESPINGOS

Por Jóca do CABO BRANCO

O IPIRANGA recebeu o convite para participar da cerimônia de inauguração da sede da Sociedade de Amigos das Artes, no dia 20 de Março, às 20 horas, no Teatro da Companhia da Veneza, no bairro do Recife.

Já deixou marca negra para o "GALY" pesaroso.

Josias e Uira assinaram a convite com o MAMO BEIRIA DO BIR, a Julie de Oliveira, a expresidente. Galy se saluda com dois dedos, que caiam para o lado do "GALY".

Grande, sem sequer se dignar a um sorriso, em seu aniversário de 50 anos no Zé Antônio Soberbo.

Brazofágio realizou um encontro, mais ou menos, com um encontro. O "GALY" contou com a participação de quase todos os jogadores, pilotos de avião,endo normalizado, e sem nenhuma novidade.

Brazofágio realizou um encontro, mais ou menos, com um encontro. O "GALY" contou com a participação de quase todos os jogadores, pilotos de avião,endo normalizado, e sem nenhuma novidade.

O campeão de Abril, o "CONFIANÇA" — Dr. Irineu, Dr. Francisco, Dr. Neusa, que realizou o seu aniversário de 30 anos.

A FFP que era aguardando uma boa oportunidade para inaugurar o seu novo local, no Centro, no dia 20 de Março, realizou a cerimônia de inauguração do "CABO BRANCO", por que não aproveitar esta oportunidade?

O publico que veio foi bom.

O Botafogo está se preparando para a grande final do Campeonato Paraibano. Por isso, não infatigável nos dias que antecedem a sua capital, é visto e estuprando a cada dia um ambiente estranho. A equipe vencedora da partida está reservada para surpresa. Sendo este encontro um complemento da Festa da Vitória, não só celebra os grandes resultados, mas também fiscalizar regularmente a entrada nos pódios, afim de evitar abusos nas famílias dos associados.

O jongo teve inicio às 9 horas devendo comparecer grande numero de pessoas.

Isto é para não causar danos aos jogadores.

O torneio Nordestino de Futebol realizar-se-á no próximo dia 7 de abril no Recife. A Parába tomará parte com uma grande representação, capaz de bater as tradicionais do Botafogo paranaense.

Isto é para não causar danos aos jogadores.

O torneio Nordestino de Futebol realizar-se-á no próximo dia 7 de abril no Recife. A Parába tomará parte com uma grande representação, capaz de bater as tradicionais do Botafogo paranaense.

Na próxima segunda-feira, dia 13, às 20 horas, na Praia da Foz, a competição entre clubes de Aratu e Camara.

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

Caixa Econômica Federal da Paraíba

AVISO

A Direção da Caixa Econômica Federal da Paraíba torna público para conhecimento de seus amigos e clientes, que está adotando para melhor satisfazer ao pagamento de cheques e a entrada de depósitos, o seguinte horário:

Carteira de Depósitos — horário ininterrupto para o público:

2,5% às 6,5% feiras 8 às 17 horas.

Sábados — 8,30 a 11,30 horas.

VENDA DE ESTAMPILHAS — identico horário.

A DIRETORIA

CLINICA DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINO, RETO, ANUS E HEMORRÓIDAS.

DR. HUMBERTO NOBREGA
Diretor e Chefe de Clínica do Hospital Santa Isabel. Da Sociedade Brasileira de Proctologia.

Consultas das 15 horas em diante.
Av. Guedes Pereira, 52 — Fone: 1535.

Res. Av. Epitácio Pessoa, 821 — Fone: 1649.

DIARIO DOS MUNICIPIOS

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DO CARIRI

LEI N.º 18, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1949

Abre a Tesouraria o crédito suplementar de Cr\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzados), a diversas verbas orçamentárias:

O Prefeito do Município de São João do Cariri, com sede em Serra Branca:

Faz saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica aberto a Tesouraria da Prefeitura o crédito suplementar de Cr\$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil cruzados), em suplemento às seguintes verbas orçamentárias:

89 — ADMINISTRAÇÃO GERAL

804 — Secretaria

8.64.3 — Material de Consumo 9.000,00
8.64.4 — Despesas Diversas 6.000,00 15.000,00

82 — EDUCAÇÃO PÚBLICA

828 — Instrução Pública

8.38.4 — Despesas Diversas 40.000,00 40.000,00

86 — SERVIÇOS INDUSTRIAS

863 — Iluminação Pública

8.63.3 — Material de Consumo 8.000,00
8.63.4 — Despesas Diversas 2.000,00 10.000,00

87 — DIVIDA ATIVA

876 — Dívida Flutuante

8.76.4 — Despesas Diversas 5.000,00 5.000,00

88 — SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA

882 — S. M. E. R.

(Leia D. n.º 1, art. 84, Lei n.º 321)

8.82.1 — Pessoal Variável 5.000,00

885 — Limpeza Pública

8.85.1 — Pessoal Variável 3.000,00 8.000,00

89 — ENCARGOS DIVERSOS

899 — Eventuais

8.99.4 — Despesas Diversas 7.000,00 7.000,00

TOTAL Cr\$ 85.000,00

Art. 2.º — Constitui recurso disponibilizado para a abertura do presente crédito o saldo disponível na Tesouraria da Prefeitura.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João do Cariri com sede em Serra Branca, 16 de Dezembro de 1949.

JOAQUIM GAUDENCIO DE QUEIROZ — Prefeito.

LEI N.º 19, DE 16 DE DEZEMBRO DE 1949

Orcça e fixa a receita e despesa do município de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, para o exercício de 1950.

O Prefeito de Município de São João do Cariri, com sede em Serra Branca:

Faz saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — A Receita do Município de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, para o exercício financeiro de 1950 é orçada em Cr\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzados), e será realizada com a arrecadação de Impostos, Taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código	Designação da Receita	Efetivas	Mutações Patrimoniais	TOTAL
--------	-----------------------	----------	-----------------------	-------

RECEITA ORDINARIA

Tributária

6.11.1	Imposto Territorial	500,00		
6.12.1	Imposto Predial	30.000,00		
6.17.3	Imposto Industrial e Profissões	120.000,00		
6.18.3	Imposto a Licenças	50.000,00		
6.27.3	Imposto a Diversos	1.000,00		201.500,00

TAXAS

1.12.4	Taxa de Estatística	45.000,00		
1.14.4	Taxa Hospitalar	5.000,00		
1.21.4	Taxa de Expediente	1.000,00		
1.23.4	Taxa de F. Serv. Diversos	3.500,00		
1.24.1	Taxa de Limpeza Pública	4.000,00		58.500,00

PATRIMONIAL

2.01.0	Renda Imobiliária	2.800,00	2.800,00

INDUSTRIAL

3.03.0	Serviços Urbanos	2.000,00	2.000,00

RECEITAS DIVERSAS

4.11.0	Merc. Feira e Matadouro	20.500,00		
4.12.0	Renda de Cemiterios	1.000,00		
4.13.0	Quota do art. 15 § 2º da Constituição Federal	32.000,00		
4.14.0	Quota do art. 15 § 1º da Constituição Federal	240.000,00		
4.15.0	Quota do art. 20 da Constituição Federal	5.000,00		298.500,00

II — RECEITA EXTRAORDINARIA

6.12.0	Cobrança de Dívida Ativa	75.000,00		
6.21.0	Multas	200,00		
6.23.0	Eventuais	1.500,00		
6.11.0	Alienação de Bens Patrimoniais	10.000,00		86.700,00

Total Geral

	Total Geral	565.000,00	85.000,00	650.000,00
--	-------------	------------	-----------	------------

Receita Tributária

	Impostos	201.500,00		
	Taxas	58.500,00		260.000,00
	Receita Patrimonial	2.800,00		2.800,00
	Receita Industrial	2.000,00		2.000,00
	Receita Diversa	256.500,00		298.500,00
	Receita Extraordinária	86.700,00		86.700,00

Total Geral

	Total Geral	650.000,00		650.000,00
--	-------------	------------	--	------------

Art. 2.º — A despesa do Município de São João do Cariri, com sede em Serra Branca, para o exercício de 1950, é fixada em Cr\$ 650.000,00 (seiscentos e cinquenta mil cruzados), e será realizada de conformidade com as verbas e dotações seguintes:

Código	Designação da Despesa	Efetivas	Mutações Patrimoniais	TOTAL
--------	-----------------------	----------	-----------------------	-------

80 — ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

	800 — Poder Legislativo			
--	-------------------------	--	--	--

8.60.1	Pessoal Variável	9.000,00		
8.60.3	Material de Consumo	500,00		
8.00.4	Despesas Diversas	100,00		9.600,00

802 — Poder Executivo

8.02.0	Pessoal Fixo	30.000,00		
	Representação	6.000,00		36.000,00

804 — Secretaria Geral

8.04.0	Pessoal Fixo	21.000,00		
8.04.1	Pessoal Variável	4.200,00		
8.04.3	Material de Consumo	5.500,00		
8.04.4	Despesas Diversas	15.000,00		48.200,00

807 — Serviços Técnicos Especializados

8.07.0	Pessoal Fixo	12.000,00		
	809 — Tesouraria			

8.09.0	Pessoal Fixo	16.800,00		
8.09.4	Despesas Diversas	3.200,00		104.200,00

81 — EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

	Fiscalização			
8.12.0	Pessoal Fixo	12.500,00		
8.12.1	Pessoal Variável	5.400,00		
8.12.4	Despesas Diversas	500,00		21.500,00

82 — SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

8.29.4	Despesas Diversas	1.500,00		1.500,00
--------	-------------------	----------	--	----------

83 — EDUCAÇÃO PÚBLICA

	834 — Biblioteca Pública			
8.34.0	Pessoal Fixo	3.500,00		
8.34.2	Material Permanente	1.000,00		
8.34.4	Despesas Diversas	100,00		600,00

838 — Instrução Pública

8.38.4	Despesas Diversas	83.000,00		87.350,00
--------	-------------------	-----------	--	-----------

84 — SAÚDE PÚBLICA			
8.49.1	Personal Variável	3.000,00	
8.49.3	Material de Consumo	46,00	
8.49.4	Despesas Diversas	1.630,00	7.000,00
			7.000,00
86 — SERVIÇOS INDUSTRIAS			
	863 — Iluminação Pública		
8.63.1	Personal Variável	7.000,00	
8.63.3	Material de Consumo	10.000,00	
8.63.4	Despesas Diversas	5.000,00	22.000,00
			22.000,00
	869 — Merenda		
8.69.4	Despesas Diversas	4.000,00	27.000,00
			27.000,00
87 — DÍVIDA PÚBLICA			
	876 — Dívida Flutuante		
8.76.4	Despesas Diversas	15.000,00	15.000,00
			15.000,00
88 SERVIÇOS DE UTILIDADE PÚBLICA			
	885 — Limpeza Pública		
8.85.1	Personal Variável	7.000,00	
8.85.3	Material de Consumo	600,00	
8.85.4	Despesas Diversas	400,00	8.000,00
			8.000,00
	887 — Construção e Reestruturação de Prédios Públicos		
8.87.1	Personal Variável	20.000,00	
8.87.2	Material Permanente		200.000,00
8.87.3	Material de Consumo	20.000,00	
8.87.4	Despesas Diversas	4.700,00	44.700,00
			44.700,00
	Iluminação Pública		
8.88.4	Despesas Diversas	21.000,00	
			21.000,00
	889 — Cemitérios		
8.89.1	Personal Variável	3.000,00	
8.89.4	Despesas Diversas	400,00	4.000,00
			4.000,00
	892 — S. M. E. R.		
	(Letra D, nº 1º art. 84 — Lei nº 321)		
8.82.1	Personal Fixo	8.400,00	
8.82.2	Personal Variável	22.000,00	
8.82.2	Material Permanente	5.000,00	
8.82.4	Despesas Diversas	1.000,00	36.000,00
			36.000,00
	89 — ENCARGOS DIVERSOS		
	890 — Aposentadorias		
8.90.0	Personal Fixo	600,00	600,00
			600,00
	898 — Auxílios Diversos		
8.98.4	Despesas Diversas	40.000,00	
			40.000,00
	899 — Publicação de Atos Oficiais		
8.99.4	Despesas Diversas	2.000,00	
			2.000,00
	999 — Eventuais		
8.99.4	Despesas Diversas	15.000,00	38.000,00
			38.000,00
Total Geral		Cr\$ 449.400,00	290.600,00
			650.000,00

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de São João do Cariri, com sede em Serra-Branca, 16 de Dezembro de 1949.

JOAQUIM GAUDENCIO DE QUEIROZ — Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ALGUA GRANDE

LEI N.º 6 DE 31 DE DEZEMBRO DE 1949

Orga a Receita e fixa a Despesa de município de Alagoa Grande, para o exercício financeiro de 1950.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ALGOA GRANDE, faz saber que a Câmara Municipal desta Cidade, decretou e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — A Receita de Município de Alagoa Grande para o exercício financeiro de 1950 é orçada em setecentos mil cruzeiros (Cr\$ 700.000,00) e será realizada com a arrecadação de impostos, taxas, etc., constantes das especificações abaixo:

Código	Designação da Receita	Matações Patrimoniais	TOTAL
I — RECEITA ORDINARIA TRIBUTARIA			
a) Impostos:			
I.11.1 Imposto Territorial Urbano			
		\$50,00	

0.12.1	Imposto Predial	40.000,00	
0.17.3	Imposto Industrial e Profissão	200.000,00	
0.18.3	Imposto sobre Licenças	30.000,00	
0.27.3	Imposto e Detributos Públicos	2.500,00	273.500,00
	b) Taxas:		
1.13.4	Taxa de Estatística	20.000,00	
1.15.4	Taxa de Assistência Social	1.000,00	
1.23.4	Taxa de Fiscalização e Serviços Distintos	4.000,00	
1.24.1	Taxa de Limpeza Pública	4.500,00	25.500,00
	PATRIMONIAL		
2.01.0	Renda Imobiliária	4.000,00	4.000,00
	INDUSTRIAL		
3.03.0	Serviços Urbanos	7.000,00	7.000,00
	RECEITAS DIVERSAS		
4.11.0	Mercados, Feiras e Matadouros	100.000,00	
4.12.0	Receita de Cemitérios	700,00	
4.14.0	Art. 15 § 4º da Const. Federal	260.000,00	
4.15.0	Art. 20 da Constituição Federal	15.000,00	375.700,00
	II — RECEITA EXTRAORDINARIA		
6.12.0	Cobrança da Dívida Ativa	5.000,00	
6.21.0	Multas	1.000,00	
6.23.0	Eventuais	4.500,00	10.500,00
	TOTAL GERAL	650.000,00	5.000,00
			705.000,00

Art. 2º — A Despesa do município de Alagoa Grande para o exercício de 1950 é fixada em setecentos mil cruzeiros (Cr\$ 700.000,00) e será realizada de acordo com as verbas e dotações seguintes:

Código	Designação da Despesa	Efetiva	Matações Patrimoniais	TOTAL
Geral				
89 — ADMINISTRAÇÃO GERAL				
891	Câmara Municipal			
8901	Personal Variável	27.000,00		
8903	Material de Consumo	500,00		
8904	Despesas Diversas	500,00		
892	Prefeitura			
8920	Personal Fixo	30.000,00		
894	Secretaria			
8940	Personal Fixo	17.160,00		
8942	Material Permanente			1.600,00
8943	Material de Consumo	10.000,00		
8944	Despesas Diversas	1.000,00		
897	Serviços Técnicos Especializados (Contabilidade)			
8971	Personal Variável	5.400,00		
899	Tesouraria			
8990	Personal Fixo	19.200,00		111.560,00
	81 — EXAÇÃO E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA			
8111	Personal Variável	30.000,00		
8120	Personal Fixo	21.600,00		
8121	Personal Variável	11.400,00		
8124	Despesas Diversas	200,00		63.200,00
	82 — SEGURANÇA PÚBLICA E ASSISTÊNCIA SOCIAL			
829	Assistência Social			
8294	Despesas Diversas	1.500,00		1.500,00
	83 — EDUCAÇÃO PÚBLICA			
833	Ensino Pública			
8331	Personal Variável	36.000,00		
8384	Despesas Diversas	40.000,00		76.000,00
	84 — SAÚDE PÚBLICA			
849	Serviço de Saúde			
8490	Personal Fixo	4.800,00		
8494	Despesas Diversas	2.200,00		7.000,00
	86 — SERVIÇOS INDUSTRIALIS			
863	Iluminação Pública (Explorada pelo Município Juarez Tavares			

O mandato da Diretoria terminará no dia 31 de Dezembro de cada ano, quando iniciará as suas atividades a nova Diretoria. Capítulo IV — Assembleias Gerais. Art. 11 — A Assembleia Geral será constituída pela reunião dos sócios eleitivos, em pleno gás, dos seus direitos sociais. I.º — Haverá anualmente uma Assembleia Geral Ordinária no dia 31 de Dezembro, para leitura do balanço e contas da Presidência, aprovação das contas dos honorários e eleição e posse de novos membros. II.º — A Assembleia Geral Extraordinária só poderá ser convocada pelo Presidente, sempre que necessário, e a requerimento de 10% (dez por cento) dos sócios eleitivos, em primeiro convocação, e com quórum superior deles, em seguida. I.º — A Assembleia Geral Ordinária será lembrada aos associados com antecedência de três (3) dias e a Assembleia Geral Extraordinária notificada aos associados com antecedência de sete (7) dias pelo menos. Capítulo V — Patrimônio e recursos de manutenção. Art. 12 — A Associação organizará o seu patrimônio e constituirá os recursos necessários, observando-se os seguintes critérios: a) receitas e finanças, com base em determinadas modalidades e contribuição dos associados, b) descontos, c) loterias de subsvenção e auxílio federal, estadual e municipal; e) produtos de festivais, campanhas, etc. II.º — Em caso de dissolução da Associação o seu patrimônio passará a pertencer a outra instituição idônea ou tenha os mesmos objetivos (orientação e assistência à maternidade ou à infância, os anhos), de personalidade jurídica de direito privado, de caráter público, que preveja em seus estatutos, a segurança e a continuidade indispensáveis do patrimônio ou não houver instância desse gênero, estejam a Prefeitura Municipal providenciando, até que se opere essa outra associação ou sociedade que preencha idênticas condições, a transferência ao seu patrimônio, d) descontos, e) loterias, e patrimônio a instituição cujas bens, em caso de dissolução, se destine a outra entidade, a que seja ou não filial, nacionais, estrangeira ou internacional, ou a outros fins especiais, sem que seja prevista a restituição da parte dos bens da Associação a que se refere os presentes estatutos à Prefeitura Municipal respectiva, considerando-se as despezas ou avaliações razoáveis, se a operação for efetuada em dinheiro. I.º — Os saldos verificados nos exercícios financeiros não poderão ser capitalizados à custa da redução ou deficiência dos serviços. Capítulo VI — Conselho fiscal. Art. 13 — Haverá um Conselho Fiscal composto de três (3) membros, que serão eleitos entre os associados, para dentro de associados eleitos diretamente com a Diretoria, podendo ser reeleitos e terá por finalidade verificar e dar parecer sobre as contas, livros e balancetes apresentados pela Diretoria para conhecimento e apresentação perante a Assembleia Geral Extraordinária. Capítulo VII — Disposições gerais e transitórias. Art. 14 — Os associados não respondem solidária ou subsidiariamente pelas obrigações contrárias expressa ou intencionalmente pela Diretoria, em nome da Associação. Art. 15 — O ano financeiro e social da Associação coincidirá com o ano civil, indo, portanto, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. Art. 16 — A data da fundação da Associação é o dia 31 de dezembro, sendo da data da fundação da Associação, Art. 17 — Os membros da atual Diretoria exercerão suas funções até o dia 31 de Dezembro, devendo no dia 29 de Janeiro realizar-se a Assembleia Geral Ordinária, para os fins especificados no I.º art. 12 destes estatutos. Art. 18 — Os presentes estatutos só poderão ser modificados pela Assembleia Geral, quando julgado necessário, devendo, em seguida pelo menos, os sócios eleitivos quites. Art. 19 — Os casos omissois hão correr os de mísma importância para a Associação, serão resolvidos em Assembleia Geral Extraordinária. Capítulo VIII — Encerramento. Art. 20 — Tancar o balanço contábil anualmente a presidência da Diretoria assim constituída, para registrar os destinos da Associação até o fim do presente exercício. PRESIDENTE — d. Nereidas Mendes Beira. VICE-PRESIDENTE — d. Andria Perreira Barja. 1º SECRETARIO — José Aurelio Arruada 2º SECRETARIO — d. Maria Iracema de Arroda. 2º TESOUERIO — d. Maria Aires Coimbra. Conselho Fiscal: Maria Luiza Braga, Otacília Gomes de Assis e Izabel Araújo Carvalho. Suplentes do Conselho Fiscal: Tereta da Costa Ramos e Ernestina Almeida Castro. Não havendo quem suceda ao presidente da pasta, o Presidente designará devidamente, empregando a Diretoria, os respectivos substitutos.

CIA. DE TECIDOS PARAIBANA

57.º RELATÓRIO

SRS. ACHIONISTAS:

Comprindo ás disposições de nossos Estatutos, vimos trazêr ao vosso conhecimento e estudo o balanço e contas referentes ao exercício de 1949.

Ao examinardes o balanço e contas que ora sujeitam-se à vossa apreciação, ficareis devidamente informados do movimento desta Empresa referente ao exercício de 1949. Se, porém, necessitardes de quaisquer esclarecimentos, estaremos á vossa disposição com a documentação referente às contas do exercício reescusido.

John Pessoa, 28 de Fevereiro de 1950.

asx) De M. VELOSO BOIRIES — Diretor presidente
MILTON VELOSO BOIRIES — Diretor secretário
CLAUDINO VELOSO BOIRIES — Diretor tesoureiro

PARECER DO CONSELHO FISCAL SRS. ACHIONISTAS:

Em cumprimento ás determinações de nossos Estatutos, os membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA DE TECIDOS PARAIBANA, sbertos assintidos, vêm declarar que examinaram o relatório, balanço e demais contas relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, e encontraram deferente acordo pelo que são de parcer que devem ser aprovados.

John Pessoa, 8 de Março de 1950.

asx) JOSE FRUTUOSO DANTAS
JOSE MARTINS RIBEIRO
ANTONIO PEREIRA GOMES FILHO

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

I.º Semestre de 1949

D E B I T O	C R E D I T O
Despesas com Materiais	173.210,60
Salos de Vendas Mercantis	821.700,00
Despesas com Propriedades	577.241,90
Diferenças de Cambio	10.867,70
Impostos Gerais e Licenças	325.390,10
Mão de Obra — Leis Sociais	545.443,10
Despesas da Fabrica	253.568,80
Despesas de Administração	329.833,90
Despesas de Financiamentos	21.734,10
Despesas de Vendas	672.798,80
Diversas Despesas	147.551,50
SALDO PARA O SEGUNDO SEMESTRE	2.055.572,40
	Cr\$ 6.092.177,90
	Cr\$ 6.092.177,90

DEMOSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS

2.º Semestre de 1949

D E B I T O	C R E D I T O
Despesas com Materiais	109.069,00
Salos de Vendas Mercantis	287.588,40
Despesas com Propriedades	591.673,90
Saldos Incuráveis	12.503,00
Impostos Gerais e Licenças	773.120,10
Diferenças de Cambio	4.380,40
Mão de Obra — Leis Sociais	676.723,20
Despesa da Fabrica	150.925,40
Despesa de Administração	413.100,00
Despesas de Financiamentos	49.459,40
Despesas de Vendas	672.857,20
Diversas Despesas	355.410,20
Movels & Utensilios (Depreciação)	21.933,00
Material Agrario (Depreciação)	50.826,00
FUNDO DE DEPRECIAÇÃO	788.977,60
FUNDO DE RESERVA	53.742,50
	Cr\$ 4.845.064,20
	Cr\$ 4.845.064,20

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO E PASSIVO

I.º Semestre de 1949

A T I V O	P A S S I V O
DISPONIVEL	
Caixas	341.463,00
Bancos	5.854.505,40
EMBOS ISADO	6.195.968,40
IMOB. ISADO	
Maquinismos	12.551.601,70
Edifícios & Terrenos	1.824.323,80
Vias Operárias	74.587,50
Propriedade Municípia	395.696,60
Servantes	327.512,90
Material Agrario	316.425,00
Propriedade Muncipal de Cima	218.864,30
Veículos	255.800,00
Movels & Utensilios	191.453,00
Mata Utiga	7.000,00
Títulos de Propriedade	588.091,00
	17.591.425,80
NÃO EXIGIVEL	
Capital	29.000.000,00
Fundo de Reserva	8.057.247,50
Fundo de Depreciação	3.211.745,00
Fundo para Substituição de Maquinismos Obsoletos	2.151.899,80
LUCROS & PERDAS	2.995.572,40
	26.324.491,20
EXIGIVEL	
Agentes	212.133,80
Contas Correntes	4.961.639,00
Letras Descontadas	2.181.395,40
Hospital-Virginia Vedessa Borges	170.520,40
Dividendos à Pagar	105.120,00
	7.632.999,60
COMPENSADO	
Caçulas	15.000,00
Títulos Depositados	56.100,00
	71.100,00

REALIZAVEL

Devedores por Tecidos	8.320.645,90
Estatos	5.407.212,10
Manufacturas	843.929,30
Agentes	13.784,10
Contas Correntes	4.779.874,10
Efeitos Correbeis	575.695,00
Diversas Contas	229.476,00
	20.172.940,30

COMPENSADO

Acções Caucionadas	15.000,00
Títulos em Depósito	56.100,00

Cr\$ 44.090.566,30 Cr\$ 44.090.566,30



Sexta-feira, 17 de março de 1950

ATIVO

PASSIVO

DISPONIVEL	
Caixas	100.625,80
Bancos	1.428.297,69
	1.528.923,49
IMOBILISADO	
Máquinas e equipamentos	13.149.627,50
Edifícios e Terrenos	2.359.461,70
Vila Operária	744.287,50
Propriedade Móveis	395.500,00
Serviços	707.542,00
Material Agrícola	219.000,00
Propriedade Móvel da Cima	218.894,90
Veículos	175.000,00
Móveis e Utensílios	180.000,00
Mata Utinga	7.000,00
Títulos de n/Propriedade	588.691,00
	18.604.871,70

NÃO EXIGIVEL

Capital	20.000.000,00
Fundo de Reserva	8.110.889,60
Fundo de Depreciação	4.000.719,60
Fundo para Substituição de Máquinas obsoletas	2.151.899,80
	34.263.589,60

EXIGIVEL

Agentes	157.417,50
Contas Correntes	3.707.212,90
Letras Descontadas	2.992.571,20
Dividendos à Pagar	83.180,00
	6.900.581,60

COMPENSADO

Cranhas	15.000,00
Títulos Depositados	56.100,00
	71.100,00

CR\$	41.255.099,50
	41.255.099,50

Dezembro de 1949

UMBERTO MARQUES — Contador — Carteira CRC n.º 18

REALIZAVEL

Devedores por Técidos	7.192.440,80
Estoques	2.717.167,00
Manufacturas	2.236.604,40
Agentes	3.690,40
Contas Correntes	8.365.855,40
Efeitos à Recetor	412.666,00
Diversas Contas	192.121,70
	21.650.255,40

Juão Pessoa, 31 de

DR. M. VELOSO BORGES — Diretor

REX - Hoje - Grandioso lançamento - Hoje - REX

O mais romântico dos filmes da favorita de todos! Das sombras do Olympo para a inspiração dos homens! A Deusa da Dança incursiona pela terra e o resultado é surpresa e alegria!

Quando os Deuses Amam!

Glorificando a princesa RITA HAYWORTH — com o novo galã LARRY PARKS
Filmado em deslumbrante TECHNICOLOR — produzido por "Columbia Pictures"

Complemento — METRO JORNAL

Hoje — Matinê ás 4,15 hs. — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA e CARNAVAL NO RIO

Segunda-feira no REX

Crime e terror no grande circo!

NA JAULA DOS LEÕES

Com Richard Denning — Sheila Ryan —
Buster Crabbe

FELIPÉ — Hoje ás 19,15 hs.

Início do colossal seriado

O MISTERIOSO DR. SATAN

Juntamente o "far-west"
NAS TERRAS DE OKLAHOMA

Complementos

Amanhã — QUANDO AS NUVENS PASSEM

Vem aí — Ray Milland — Marlene Dietrich — CIGANA FEITICEIRA



Hoje ás 20 hs. — Preços: Cr\$ 3,60 e 2,40

Uma ótima trufa e empolgante do bá-

dismo do oeste americano

Sanguinários e ousados, não havia lei que os

detivessem! RANDOLPH SCOTT, num "far-

west" colorido em

TERRA DE PAIXÕES

A seguir — MORREREMOS AO AMANHE-

CER — SOR O CÉU DA CHINA e PINOCCHIO

(Desenho para todas as idades com maravilhoso colorido)

Sábado — Matinal no REX

2.ª série do espetacular seriado

O MISTERIOSO DR. SATAN

e o drama policial

O CRIME PERFEITO

Diversos complementos

JAGUARIBE — Hoje ás 19,45 hs.

PARAMOUNT apresenta o violento drama

UM ROSTO NO ESPELHO

O filme todo falado em português

Amanhã — A GRANDE VALSA

CASTANHAS DE CAJU

Compre-se qualquer quantidade

fornecendo sacos

LEOVEGILDO RAIMUNDO FRANCO

Avenida Cruz das Armas n.º 702

e

RAIMUNDO FRANCO

JOÃO PESSOA — PAPAJA

Rua Dezembargador Trindade n.º 69/81

REVISTA DO FÓRUM

Está à venda na portaria d'A UNIÃO, a "Revista do Fórum", (n.ºs 61 a 64) ao preço de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) o exemplar

DIARIO OFICIAL

Sexta-feira, 17 de março de 1950

Antonio Faustino Cavalcanti de Albuquerque

7.º DIA

Rosa Alves C. Albuquerque, esposa e filhos, Severino e Albuquerque, esposa e filhos (ausentes), Laís e Albuquerque, esposa e filho (ausentes), Severino Albuquerque, esposa e filhos, José Faustino Cavalcanti e filhos, Rainaldo Pedroni, esposa e filhos (ausentes), Luiz Arezido, esposa e filhos (ausentes), Severino Albuquerque, esposa e filhos (ausentes), Manoel Cavalcanti de Albuquerque, esposa e filhos (ausentes), Anna Cavalcanti e filhos (ausentes), Eufrásia e Guiomar C. de Albuquerque, esposa e filhos, Rui Pinto Teixeira, esposa e filhos, Edvaldo e Fernando C. de Albuquerque (ausentes), Elza, Ezilda, Teresinha e José Maria C. Albuquerque, José de Pedroso, esposa e filhos (ausentes), Dr. Paulo Góis, esposa e filhos (ausentes), dr. Washington C. de Albuquerque, esposa e filhos, João C. Pedrosa, esposa e filhos (ausentes), Maria Pinheiro, esposa e filhos (ausentes), ainda compaginados com o incesto falecido de ANTONIO FAUSTINO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, conviviam os demais parentes e amigos, para assistirem a uma missa que mandaram celebrar, já despedida seu inesquecível esposo, pai, sogro, irmão, avô e bisavô, e, a 16 horas na Igreja de São Francisco, sábado, às 16 horas, na Catedral Metropolitana.

Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Rosalina Rodrigues Seager

7.º DIA

Edgard Seager, esposo e filhos, dr. Sylvie Gallo, esposa e filho, conviviam seus parentes e amigos para assistirem a missas que mandaram celebrar, pelo desaparecimento da alma de sua querida mãe, sogra, avô e bisavô, ROSALINA RODRIGUES SEAGER, segunda-feira, dia 20, às 8 horas, na Catedral Metropolitana.

A todos que comparecerem agradecem seus agasalhamentos.

Maria Eustáquia Mesquita Barbosa

(MAROCAS)

1.º Aniversário

Emidio Mesquita Barbosa, Estevão Gerson Camerão da Cunha, Maria Dalva Von Solsten, esposa e filhos, Benjamim Camerão da Cunha, esposa e filho, Gilberto Camerão da Cunha e esposa (ausentes), Herson e Pascoal Camerão da Cunha (ausentes), filha, genro, neto e bisneto e MARIA EUSTÁQUIA MESQUITA BARBOSA conviviam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandaram celebrar por alma de sua querida mãe, sogra, avô e bisavô, no dia 20 às 7 horas da Igreja das Mercês.

Agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

SERVIÇO DE CLÍNICA RADIOLÓGICA

POTENCIAL DE 200 MILIAMPERES POR 120 MIL VOLTS E COMPENSADOR DE CORRENTE. APARELHADO COM FILTROS BUCKY, LYSHOLM E O SERIGRAFO DE ALBRECHTE-O MAIS PERFEITO AUXILIAR DA RADIOLÓGIA ATUALIZADA.

Radiodiagnóstico das lesões reno-pulmonares, das afeções gastrointestinais, vias urinárias, figado e vesícula biliar, apêndice e intestinos, doenças e fraturas dos ossos e nas doenças internas que devem ser esclarecidas pelo exame complementar dos RAIOS X. Pulsão filtrada. Encopias para a redução de fraturas sob controle.

Instalação obedecendo as exigências internacionais para o serviço clínico, inclusive quantidades própria de miliamperes bilivolt, clínica fechada e eletro fuso para determinação de detalhes.

Interpretação científica a cargo do DR. NELSON CARREIRA — médico com cursos dos professores Duque da Cunha e Nicola Casinha. Radiologista pela Faculdade Nacional de Medicina — Universidade do Brasil.

Prova de Seleção nova, no Concurso do IPASE, para Radiologista, realizado no Rio de Janeiro.

Chefe do Serviço Médico do IPASE na Paraíba.

Bus Peregrino de Carvalho, 94 — Telefone — 1058